

<sup>25</sup> “Cale-se e saia dele!”, repreendeu-o Jesus. <sup>26</sup> O espírito imundo sacudiu o homem violentamente e saiu dele gritando.

<sup>27</sup> Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um novo ensino — e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá ordens, e eles lhe obedecem!” <sup>28</sup> As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região da Galiléia.

### **O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças**

(Mt 8.14-17; Lc 4.38-41)

<sup>29</sup> Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e André. <sup>30</sup> A sogra de Simão estava de cama, com febre, e falaram a respeito dela a Jesus. <sup>31</sup> Então ele se aproximou dela, tomou-a pela mão e ajudou-a a levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

<sup>32</sup> Ao anoitecer, depois do pôr-do-sol, o povo levou a Jesus todos os doentes e os endemoninhados. <sup>33</sup> Toda a cidade se reuniu à porta da casa, <sup>34</sup> e Jesus curou muitos que sofriam de várias doenças. Também expulsou muitos demônios; não permitia, porém, que estes falassem, porque sabiam quem ele era.

### **Jesus Ora num Lugar Deserto**

(Lc 4.42-44)

<sup>35</sup> De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando. <sup>36</sup> Simão e seus companheiros foram procurá-lo <sup>37</sup> e, ao encontrá-lo, disseram: “Todos estão te procurando!”

<sup>38</sup> Jesus respondeu: “Vamos para outro lugar, para os povoados vizinhos, para que também lá eu pregue. Foi para isso que eu vim”. <sup>39</sup> Então ele percorreu toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando os demônios.

### **A Cura de um Leproso**

(Mt 8.1-4; Lc 5.12-16)

<sup>40</sup> Um leproso<sup>a</sup> aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: “Se quiseres, podes purificar-me!”

<sup>41</sup> Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero. Seja purificado!” <sup>42</sup> Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado.

<sup>43</sup> Em seguida Jesus o despediu, com uma severa advertência: <sup>44</sup> “Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho”. <sup>45</sup> Ele, porém, saiu e começou a tornar público o fato, espalhando a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente em nenhuma cidade, mas ficava fora, em lugares solitários. Todavia, assim mesmo vinha a ele gente de todas as partes.

## **Capítulo 2**

### **Jesus Cura um Paralítico**

(Mt 9.1-8; Lc 5.17-26)

<sup>1</sup> Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa.

<sup>2</sup> Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra.

<sup>3</sup> Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. <sup>4</sup> Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. <sup>5</sup> Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.

<sup>6</sup> Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo: <sup>7</sup> “Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”

<sup>8</sup> Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração? <sup>9</sup> Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? <sup>10</sup> Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico — <sup>11</sup> “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. <sup>12</sup> Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!”

### **O Chamado de Levi**

(Mt 9.9-13; Lc 5.27-32)

<sup>13</sup> Jesus saiu outra vez para beira-mar. Uma grande multidão aproximou-se, e ele começou a ensiná-los.

<sup>14</sup> Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: “Siga-me”. Levi levantou-se e o seguiu.

---

<sup>a</sup>1.40 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>15</sup> Durante uma refeição na casa de Levi, muitos publicanos<sup>a</sup> e “pecadores” estavam comendo com Jesus e seus discípulos, pois havia muitos que o seguiam. <sup>16</sup> Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com “pecadores” e publicanos, perguntaram aos discípulos de Jesus: “Por que ele come com publicanos e ‘pecadores’?”

<sup>17</sup> Ouvindo isso, Jesus lhes disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores”.

#### **Jesus é Interrogado acerca do Jejum**

(Mt 9.14-17; Lc 5.33-39)

<sup>18</sup> Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram a Jesus e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus não?”

<sup>19</sup> Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo jejuar enquanto este está com eles? Não podem, enquanto o têm consigo. <sup>20</sup> Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; e nesse tempo jejuarão.

<sup>21</sup> “Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo.

<sup>22</sup> E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho rebentará a vasilha, e tanto o vinho quanto a vasilha se estragarão. Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova”.

#### **O Senhor do Sábado**

(Mt 12.1-14; Lc 6.1-11)

<sup>23</sup> Certo sábado Jesus estava passando pelas lavouras de cereal. Enquanto caminhavam, seus discípulos começaram a colher espigas. <sup>24</sup> Os fariseus lhe perguntaram: “Olha, por que eles estão fazendo o que não é permitido no sábado?”

<sup>25</sup> Ele respondeu: “Vocês nunca leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam necessitados e com fome? <sup>26</sup> Nos dias do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu os pães da Presença, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os deu também aos seus companheiros”.

<sup>27</sup> E então lhes disse: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. <sup>28</sup> Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado”.

### **Capítulo 3**

<sup>1</sup> Noutra ocasião ele entrou na sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. <sup>2</sup> Alguns deles estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por isso o observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no sábado. <sup>3</sup> Jesus disse ao homem da mão atrofiada: “Levante-se e venha para o meio”.

<sup>4</sup> Depois Jesus lhes perguntou: “O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou matar?” Mas eles permaneceram em silêncio.

<sup>5</sup> Irrado, olhou para os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido por causa do coração endurecido deles, disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada. <sup>6</sup> Então os fariseus saíram e começaram a conspirar com os herodianos contra Jesus, sobre como poderiam matá-lo.

#### **Jesus é Procurado por uma Multidão**

<sup>7</sup> Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão vinda da Galiléia o seguia. <sup>8</sup> Quando ouviram a respeito de tudo o que ele estava fazendo, muitas pessoas procedentes da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, das regiões do outro lado do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom foram atrás dele. <sup>9</sup> Por causa da multidão, ele disse aos discípulos que lhe preparassem um pequeno barco, para evitar que o comprimissem. <sup>10</sup> Pois ele havia curado a muitos, de modo que os que sofriam de doenças ficavam se empurrando para conseguir tocar nele. <sup>11</sup> Sempre que os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: “Tu és o Filho de Deus”. <sup>12</sup> Mas ele lhes dava ordens severas para que não dissessem quem ele era.

#### **A Escolha dos Doze Apóstolos**

(Lc 6.12-16)

<sup>13</sup> Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. <sup>14</sup> Escolheu doze, designando-os apóstolos<sup>b</sup>, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar <sup>15</sup> e tivessem autoridade para expulsar demônios. <sup>16</sup> Estes são os doze que ele escolheu: Simão, a quem deu o nome de Pedro; <sup>17</sup> Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa “filhos do trovão”; <sup>18</sup> André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; <sup>19</sup> e Judas Iscariotes, que o traiu.

<sup>a</sup> 2.15 Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo; também no versículo 16.

<sup>b</sup> 3.14 Alguns manuscritos não trazem *designando-os apóstolos*.

### **A Acusação contra Jesus**

(Mt 12.22-32; Lc 11.14-23)

<sup>20</sup> Então Jesus entrou numa casa, e novamente reuniu-se ali uma multidão, de modo que ele e os seus discípulos não conseguiam nem comer. <sup>21</sup> Quando seus familiares ouviram falar disso, saíram para trazê-lo à força, pois diziam: “Ele está fora de si”.

<sup>22</sup> E os mestres da lei que haviam descido de Jerusalém diziam: “Ele está com Belzebu! Pelo príncipe dos demônios é que ele expulsa demônios”.

<sup>23</sup> Então Jesus os chamou e lhes falou por parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás? <sup>24</sup> Se um reino estiver dividido contra si mesmo, não poderá subsistir. <sup>25</sup> Se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir. <sup>26</sup> E se Satanás se opuser a si mesmo e estiver dividido, não poderá subsistir; chegou o seu fim. <sup>27</sup> De fato, ninguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali os seus bens, sem que antes o amarre. Só então poderá roubar a casa dele. <sup>28</sup> Eu lhes asseguro que todos os pecados e blasfêmias dos homens lhes serão perdoados, <sup>29</sup> mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: é culpado de pecado eterno”.

<sup>30</sup> Jesus falou isso porque eles estavam dizendo: “Ele está com um espírito imundo”.

### **A Mãe e os Irmãos de Jesus**

(Mt 12.46-50; Lc 8.19-21)

<sup>31</sup> Então chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. Ficando do lado de fora, mandaram alguém chamá-lo. <sup>32</sup> Havia muita gente assentada ao seu redor; e lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram”.

<sup>33</sup> “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”, perguntou ele.

<sup>34</sup> Então olhou para os que estavam assentados ao seu redor e disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos!”

<sup>35</sup> Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

## **Capítulo 4**

### **A Parábola do Semeador**

(Mt 13.1-23; Lc 8.1-15)

<sup>1</sup> Novamente Jesus começou a ensinar à beira-mar. Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que ele teve que entrar num barco e assentar-se nele. O barco estava no mar, enquanto todo o povo ficava na beira da praia.

<sup>2</sup> Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, dizendo em seu ensino: <sup>3</sup> “Ouçam! O semeador saiu a semear.

<sup>4</sup> Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. <sup>5</sup> Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. <sup>6</sup> Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. <sup>7</sup> Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de forma que ela não deu fruto. <sup>8</sup> Outra ainda caiu em boa terra, germinou, cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta e até cem por um”.

<sup>9</sup> E acrescentou: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

<sup>10</sup> Quando ele ficou sozinho, os Doze e os outros que estavam ao seu redor lhe fizeram perguntas acerca das parábolas. <sup>11</sup> Ele lhes disse: “A vocês foi dado o mistério do Reino de Deus, mas aos que estão fora tudo é dito por parábolas, <sup>12</sup> a fim de que,

“ ‘ainda que vejam,  
não percebam;  
ainda que ouçam,  
não entendam;  
de outro modo,  
poderiam converter-se  
e ser perdoados!’<sup>a</sup>”

<sup>13</sup> Então Jesus lhes perguntou: “Vocês não entendem esta parábola? Como, então, compreenderão todas as outras? <sup>14</sup> O semeador semeia a palavra. <sup>15</sup> Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a palavra é semeada. Logo que a ouvem, Satanás vem e retira a palavra nelas semeada. <sup>16</sup> Outras, como a semente lançada em terreno pedregoso, ouvem a palavra e logo a recebem com alegria. <sup>17</sup> Todavia, visto que não têm raiz em si mesmas, permanecem por pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandonam. <sup>18</sup> Outras ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra; <sup>19</sup> mas, quando chegam as preocupações desta vida, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera. <sup>20</sup> Outras pessoas são como a semente lançada em boa terra: ouvem a palavra, aceitam-na e dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por um”.

---

<sup>a</sup> 4.12 Is 6.9,10

### **A Candeia**

(Lc 8.16-18)

<sup>21</sup> Ele lhes disse: “Quem traz uma candeia para ser colocada debaixo de uma vasilha ou de uma cama? Acaso não a coloca num lugar apropriado? <sup>22</sup> Porque não há nada oculto, senão para ser revelado, e nada escondido, senão para ser trazido à luz. <sup>23</sup> Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!

<sup>24</sup> “Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo”, continuou ele. “Com a medida com que medirem, vocês serão medidos; e ainda mais lhes acrescentarão. <sup>25</sup> A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que tem lhe será tirado”.

### **A Parábola da Semente**

<sup>26</sup> Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. <sup>27</sup> Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. <sup>28</sup> A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. <sup>29</sup> Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita”.

### **A Parábola do Grão de Mostarda**

(Mt 13.31-35; Lc 13.18-21)

<sup>30</sup> Novamente ele disse: “Com que compararemos o Reino de Deus? Que parábola usaremos para descrevê-lo? <sup>31</sup> É como um grão de mostarda, que é a menor semente que se planta na terra. <sup>32</sup> No entanto, uma vez plantado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças, com ramos tão grandes que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”.

<sup>33</sup> Com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes anunciava a palavra, tanto quanto podiam receber. <sup>34</sup> Não lhes dizia nada sem usar alguma parábola. Quando, porém, estava a sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo.

### **Jesus Acalma a Tempestade**

(Mt 8.23-27; Lc 8.22-25)

<sup>35</sup> Naquele dia, ao anoitecer, disse ele aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado”. <sup>36</sup> Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. <sup>37</sup> Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água. <sup>38</sup> Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: “Mestre, não te importas que morramos?”

<sup>39</sup> Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Aquiete-se! Acalme-se!” O vento se aquietou, e fez-se completa bonança.

<sup>40</sup> Então perguntou aos seus discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?”

<sup>41</sup> Eles estavam apavorados e perguntavam uns aos outros: “Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?”

## **Capítulo 5**

### **A Cura de um Endemoninhado**

(Mt 8.28-34; Lc 8.26-39)

<sup>1</sup> Eles atravessaram o mar e foram para a região dos gerasenos<sup>a</sup>. <sup>2</sup> Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos sepulcros ao seu encontro. <sup>3</sup> Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes; <sup>4</sup> pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebatara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo.

<sup>5</sup> Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas.

<sup>6</sup> Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele, <sup>7</sup> e gritou em alta voz: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes!” <sup>8</sup> Pois Jesus lhe tinha dito: “Saia deste homem, espírito imundo!”

<sup>9</sup> Então Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”

“Meu nome é Legião”, respondeu ele, “porque somos muitos.” <sup>10</sup> E implorava a Jesus, com insistência, que não os mandasse sair daquela região.

<sup>11</sup> Uma grande manada de porcos estava pastando numa colina próxima. <sup>12</sup> Os demônios imploraram a Jesus: “Manda-nos para os porcos, para que entremos neles”. <sup>13</sup> Ele lhes deu permissão, e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada de cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e nele se afogou.

<sup>14</sup> Os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido. <sup>15</sup> Quando se aproximaram de Jesus, viram ali o homem que fora possesso da legião de demônios, assentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. <sup>16</sup> Os que estavam presentes contaram ao

<sup>a</sup> 5.1 Alguns manuscritos trazem *gadarenos*; outros dizem *gergesenos*.

povo o que acontecera ao endemoninhado, e falaram também sobre os porcos. <sup>17</sup> Então o povo começou a suplicar a Jesus que saísse do território deles.

<sup>18</sup> Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que estivera endemoninhado suplicava-lhe que o deixasse ir com ele. <sup>19</sup> Jesus não o permitiu, mas disse: “Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você”. <sup>20</sup> Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados.

### **O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte**

(Mt 9.18-26; Lc 8.40-56)

<sup>21</sup> Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem, uma grande multidão se reuniu ao seu redor, enquanto ele estava à beira do mar. <sup>22</sup> Então chegou ali um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo. Vendo Jesus, prostrou-se aos seus pés <sup>23</sup> e lhe implorou insistentemente: “Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva”. <sup>24</sup> Jesus foi com ele.

Uma grande multidão o seguia e o comprimia. <sup>25</sup> E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. <sup>26</sup> Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava. <sup>27</sup> Quando ouviu falar de Jesus, chegou por trás dele, no meio da multidão, e tocou em seu manto, <sup>28</sup> porque pensava: “Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada”. <sup>29</sup> Imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento.

<sup>30</sup> No mesmo instante, Jesus percebeu que dele havia saído poder, virou-se para a multidão e perguntou: “Quem tocou em meu manto?”

<sup>31</sup> Responderam os seus discípulos: “Vês a multidão aglomerada ao teu redor e ainda perguntas: ‘Quem tocou em mim?’ ”

<sup>32</sup> Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito aquilo. <sup>33</sup> Então a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a verdade.

<sup>34</sup> Então ele lhe disse: “Filha, a sua fé a curou! <sup>a</sup> Vá em paz e fique livre do seu sofrimento”.

<sup>35</sup> Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga. “Sua filha morreu”, disseram eles. “Não precisa mais incomodar o mestre!”

<sup>36</sup> Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse ao dirigente da sinagoga: “Não tenha medo; tão-somente creia”.

<sup>37</sup> E não deixou ninguém segui-lo, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. <sup>38</sup> Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz. <sup>39</sup> Então entrou e lhes disse: “Por que todo este alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme”. <sup>40</sup> Mas todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, ordenou que eles saíssem, tomou consigo o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com ele, e entrou onde se encontrava a criança. <sup>41</sup> Tomou-a pela mão e lhe disse: “Talita cumi!”, que significa “menina, eu lhe ordeno, levante-se!”. <sup>42</sup> Imediatamente a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar. Isso os deixou atônitos. <sup>43</sup> Ele deu ordens expressas para que não dissessem nada a ninguém e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.

## **Capítulo 6**

### **Um Profeta sem Honra**

(Mt 13.53-58)

<sup>1</sup> Jesus saiu dali e foi para a sua cidade, acompanhado dos seus discípulos. <sup>2</sup> Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que o ouviam ficavam admirados.

“De onde lhe vêm estas coisas?”, perguntavam eles. “Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres que ele faz? <sup>3</sup> Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão aqui conosco as suas irmãs?” E ficavam escandalizados por causa dele.

<sup>4</sup> Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não tem honra”. <sup>5</sup> E não pôde fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. <sup>6</sup> E ficou admirado com a incredulidade deles.

### **Jesus Envia os Doze**

(Mt 10.1,5-14; Lc 9.1-6)

Então Jesus passou a percorrer os povoados, ensinando. <sup>7</sup> Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

<sup>8</sup> Estas foram as suas instruções: “Não levem nada pelo caminho, a não ser um bordão. Não levem pão, nem saco de viagem, nem dinheiro em seus cintos; <sup>9</sup> calcem sandálias, mas não levem túnica extra; <sup>10</sup> sempre que entrarem

---

<sup>a</sup> 5.34 Ou *a salvou!*